

---

---

LITEL PARTICIPAÇÕES S/A

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

---

Senhores Acionistas:

A Administração da Litel Participações S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas., os balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e o Parecer dos Auditores Independentes.

Conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13- Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, estão sendo apresentadas as demonstrações de fluxo de caixa e a do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 sem a comparação com exercício social precedente.

Auditores Independentes - Instrução CVM nº 381/2003:

Nos termos da Instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Litel Participações S.A., contratou a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a qual não se prestou nenhum outro serviço não relacionado a essa auditoria.

Agradecemos todo o apoio recebido.

A Administração

# ***Litel Participações S.A.***

*Demonstrações Contábeis (Controladora e Consolidado) para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 e Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Litel Participações S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Litel Participações S.A. (“Companhia”), controladora e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. O exame das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 da empresa controlada em conjunto indireta Companhia Vale do Rio Doce foi conduzido sob nossa responsabilidade, e sobre as mesmas emitimos parecer, datado de 19 de fevereiro de 2009, com divisão de responsabilidade com outros auditores independentes, os quais auditaram as demonstrações contábeis, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 de certas empresas controladas, nas quais são mantidos investimentos relevantes, cujos montantes reflexos contidos nas demonstrações contábeis da controladora em conjunto Litel Participações S.A., em 31 de dezembro de 2008, são de R\$2.786 milhões, na rubrica investimentos, e R\$319 milhões de perda de equivalência patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e, cujos montantes reflexos contidos nas demonstrações contábeis consolidadas da Litel Participações S.A., em 31 de dezembro de 2008, são de R\$12.111 milhões nos ativos totais e de R\$2.742 milhões nas receitas líquidas consolidadas de vendas e serviços para o exercício findo naquela data.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e de suas empresas investidas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas empresas investidas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, com base no nosso exame e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Litel Participações S.A., controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis, controladora e consolidado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer datado de 25 de março de 2008, com divisão de responsabilidade com outros auditores independentes, os quais auditaram as demonstrações contábeis, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 de certas empresas controladas, nas quais são mantidos investimentos relevantes, cujos montantes reflexos contidos nas demonstrações contábeis da controladora em conjunto Litel Participações S.A., em 31 de dezembro de 2007, são de R\$2.422 milhões, na rubrica investimentos, e R\$662 milhões nos lucros por eles produzidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, cujos montantes reflexos contidos nas demonstrações contábeis consolidadas da Litel Participações S.A., em 31 de dezembro de 2007, são de R\$9.542 milhões nos ativos totais e de R\$4.381 milhões nas receitas líquidas consolidadas de vendas e serviços para o exercício findo naquela data. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 não estão sendo apresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
5. Conforme mencionado na nota explicativa 12, em julho de 2008 a Companhia captou recursos na forma de ações preferenciais resgatáveis, registrando-os nas contas de capital social e reserva de capital, nos montantes de R\$ 95 mil e R\$1.500 milhões, respectivamente. Esses valores permaneceram registrados em contas de patrimônio líquido, seguindo o Pronunciamento Técnico CPC 14, aprovado e tornado obrigatório para as companhias abertas através da Deliberação CVM nº 566/2008 e a Orientação OCPC 02, endossada pela CVM, por meio do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2009. Os montantes das parcelas resgatáveis das ações preferenciais, os critérios de cálculo dos dividendos e as datas dos pagamentos também estão descritos na nota explicativa 12.

No momento do resgate haverá desembolso de caixa e o mesmo valor será registrado como redução do patrimônio líquido. De acordo com o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil às normas internacionais de contabilidade, será editada em breve no Brasil norma contábil requerendo que ações resgatáveis com as características mencionadas na nota explicativa 12 sejam registradas no passivo, como obrigações, e a respectiva remuneração como despesa do exercício (R\$110 milhões de remuneração foram debitados em lucros acumulados em 2008). Assim, quando a referida norma contábil for editada no Brasil e entrar em vigor, o montante de R\$1.500 milhões que, em 31 de dezembro de 2008, se encontra registrado no patrimônio líquido será revertido para o passivo, líquido das parcelas amortizadas, resultando, conseqüentemente, em redução do patrimônio líquido.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Marcelo Cavalcanti Almeida  
Contador  
CRC 1RJ 036.206/O-5

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhões de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
<u>ATIVO</u>					
CIRCULANTE					
Disponibilidades	3	1	3	4.772	407
Investimentos a curto prazo		-	-	1.043	-
Contas a receber de clientes		-	-	1.535	1.345
Estoques	4	-	-	1.874	1.368
Tributos a recuperar ou compensar	5	332	266	1.284	693
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	252	204
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		750	896	1.575	896
Outros		-	-	427	248
Total do circulante		<u>1.083</u>	<u>1.165</u>	<u>12.762</u>	<u>5.161</u>
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Empréstimos e financiamentos		-	-	35	43
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	181	91
Depósitos judiciais		-	-	347	163
Tributos a recuperar ou compensar		-	-	206	94
Despesas antecipadas		-	-	122	86
Adiantamento a fornecedores de energia		-	-	184	192
Ganho não realizado com derivativos		-	-	16	224
Outros		-	-	80	42
Total do realizável a longo prazo		-	-	1.171	935
Investimentos	7	16.233	11.058	1.099	352
Imobilizado	8	-	-	21.374	17.356
Intangíveis	7	370	411	4.633	4.653
Total do não circulante		<u>16.603</u>	<u>11.469</u>	<u>27.106</u>	<u>22.361</u>
TOTAL		<u>17.686</u>	<u>12.634</u>	<u>41.039</u>	<u>28.457</u>

(continua)

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhões de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
<b><u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros		-	-	1.015	809
Salários e encargos sociais		-	-	276	253
Parcela do circulante de empréstimos de longo prazo	9	-	-	306	444
Empréstimos e financiamentos	9	-	-	210	190
Partes relacionadas		-	-	31	3
Tributos e contribuições		-	-	36	529
Provisão para imposto de renda		-	-	275	-
Fundo de pensão		-	-	46	44
Subvenção Ferrovia Norte Sul		-	-	181	70
Provisão para derivativos		-	-	-	116
Provisão com obrigações para desmobilizações de ativos		-	-	22	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		765	896	2.527	1.791
Dividendos sobre ações resgatáveis a pagar		110	-	110	-
Outros		-	-	270	293
Total do circulante		<u>875</u>	<u>896</u>	<u>5.305</u>	<u>4.542</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Fundo de pensão		-	-	689	718
Empréstimos e financiamentos	9	-	-	8.259	6.115
Partes relacionadas		-	-	24	-
Passivos contingentes	10	-	-	912	824
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	1.555	1.522
Provisão para derivativos		-	-	260	2
Provisão com obrigações para desmobilização de ativos		-	-	386	311
Subvenção Ferrovia Norte Sul		-	-	-	70
Deságio	7	-	-	579	723
Outros		-	-	780	432
Total do não circulante		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.444</u>	<u>10.717</u>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	11	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.479</u>	<u>1.460</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	12				
Capital social		7.106	4.051	7.107	4.051
Reservas de capital		1.500	-	1.500	-
Reservas de lucros		7.101	7.687	7.100	7.687
Custo de captação de ações	2	(53)	-	(53)	-
Ajustes acumulados de conversão	2	1.157	-	1.157	-
Total do patrimônio líquido		<u>16.811</u>	<u>11.738</u>	<u>16.811</u>	<u>11.738</u>
<b>TOTAL</b>		<u>17.686</u>	<u>12.634</u>	<u>41.039</u>	<u>28.457</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007  
(Em milhões de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
<b>RECEITA BRUTA</b>					
Vendas de minerais e metais		-	-	11.404	10.429
Serviços de transportes		-	-	698	659
Vendas de alumínio		-	-	1.115	1.042
Vendas de produtos siderúrgicos		-	-	257	235
Outros produtos		-	-	385	147
		-	-	13.859	12.512
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços		-	-	(424)	(305)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		-	-	13.435	12.207
<b>CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS</b>					
Minerais e metais		-	-	(4.532)	(4.295)
Serviços de transporte		-	-	(422)	(409)
Alumínio		-	-	(739)	(612)
Produtos siderúrgicos		-	-	(224)	(226)
Outros produtos e serviços		-	-	(207)	(128)
<b>LUCRO BRUTO</b>		-	-	7.311	6.537
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	7	3.430	3.242	-	-
Perda de capital		-	-	(96)	-
Amortização de ágio		(41)	(41)	(523)	(679)
Amortização de deságio		144	144	144	144
		3.533	3.345	(475)	(535)
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Com vendas e administrativas		(71)	(45)	(770)	(533)
Receitas financeiras		24	19	30	76
Despesas financeiras		-	-	(792)	(3)
Pesquisa e desenvolvimento		-	-	(395)	(263)
Redução a valor recuperável de ativos intangíveis		-	-	(473)	-
Outras		-	-	(755)	(332)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		3.486	3.319	3.681	4.947
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA, DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>					
		3.486	3.319	3.681	4.947
Imposto de renda e contribuição social	6	-	-	(113)	(1.335)
<b>LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>		3.486	3.319	3.568	3.612
Participações minoritárias		-	-	(82)	(293)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		3.486	3.319	3.486	3.319
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO (em milhares)</b>					
		283.286	283.286		
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO - em R\$</b>					
		12,31	11,72		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007  
(Em milhões de reais, exceto o valor dos dividendos por ação)

	Reservas de capital		Reservas de lucros			Equivalência patrimonial reflexa		Total	
	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Reserva legal	Reserva para expansão e investimento	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	Ajustes acumulados de conversão		Custo de captação de ações
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2007	4.051	-	410	4.165	528	-	-	-	9.154
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.319	-	-	3.319
Destinações do lucro líquido:									-
Reserva legal	-	-	166	-	-	(166)	-	-	-
Remuneração proposta - ON, PNA e PNB (R\$2,98 por ação)	-	-	-	-	-	(735)	-	-	(735)
Reservas	-	-	-	2.365	53	(2.418)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	4.051	-	576	6.530	581	-	-	-	11.738
Aumento de capital	3.055	-	-	(3.055)	-	-	-	-	-
Aporte de capital em ações resgatáveis	-	1.500	-	-	-	-	-	-	1.500
Remuneração adicional	-	-	-	-	(142)	-	-	-	(142)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.486	-	-	3.486
Destinações do lucro líquido:									-
Reserva legal	-	-	175	-	-	(175)	-	-	-
Dividendos e intermediários - ON, PNA e PNB (R\$0,44 por ação)	-	-	-	-	-	(126)	-	-	(126)
Remuneração proposta - ações resgatáveis classe C	-	-	-	-	-	(110)	-	-	(110)
Remuneração proposta - ON, PNA e PNB (R\$2,26 por ação)	-	-	-	-	-	(639)	-	-	(639)
Transferência para reservas	-	-	-	2.373	63	(2.436)	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	1.157	-	1.157
Custo de captação de recursos	-	-	-	-	-	-	-	(53)	(53)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	<u>7.106</u>	<u>1.500</u>	<u>751</u>	<u>5.848</u>	<u>502</u>	<u>-</u>	<u>1.157</u>	<u>(53)</u>	<u>16.811</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008  
(Em milhões de reais)

	Controladora	Consolidado
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	3.486	3.486
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial	(3.430)	-
Depreciação, amortização e exaustão	(103)	1.652
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(171)
Perda de capital	-	96
Valor recuperável dos ativos	-	473
Resultado na venda de ativos	-	(27)
Variações monetárias e cambiais (líquidas)	-	731
Perdas líquidas não realizadas com derivativos	-	351
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos, líquidos	1.040	618
Participação de minoritários	-	82
Outros	46	(59)
	<u>1.039</u>	<u>7.232</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber de clientes	-	(1.043)
Estoques	-	(506)
Adiantamentos a fornecedores de energia	-	8
Outros	-	(45)
	-	<u>(1.586)</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	-	206
Salários e encargos sociais	-	23
Tributos e contribuições	-	73
Subvenção da Ferrovia Norte Sul	-	111
Outros	-	482
	-	<u>895</u>
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	<u>1.039</u>	<u>6.541</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA APLICADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Investimentos a curto prazo	-	(1.043)
Adições em investimentos	(1.502)	(5.175)
Adições ao imobilizado	-	(4.018)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/ investimentos	-	72
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimento	<u>(1.502)</u>	<u>(10.164)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Empréstimos de curto prazo adições	-	514
Empréstimos de curto prazo baixas	-	(516)
Empréstimos e financiamentos captados a longo prazo	-	784
Pagamentos de empréstimos	-	(333)
Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas e dividendos	(1.039)	(1.948)
Aumento de capital	1.500	9.808
Ações em tesouraria	-	(321)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento	<u>461</u>	<u>7.988</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2)	4.365
Caixa e equivalentes no início do exercício	3	407
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	<u>1</u>	<u>4.772</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LJTEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008  
(Em milhões de reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</u>		
Receita de produtos e serviços	-	13.859
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(6)
	-	<u>13.853</u>
Menos:		
Serviços contratados	(2)	(422)
Materiais	-	(5.495)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis	-	(473)
Outros custos	-	(271)
Valor adicionado bruto	<u>(2)</u>	<u>7.192</u>
Depreciação, amortização e exaustão	103	(1.652)
Reversão de provisão para contingências	-	69
Valor adicionado líquido	<u>101</u>	<u>5.609</u>
Recebido de terceiros:		
Receita financeira	24	30
Resultado de participações societárias	3.430	-
Perda de capital	-	(96)
<u>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</u>	<u>3.555</u>	<u>5.543</u>
<u>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</u>		
Impostos, taxas e contribuições	69	207
Pessoal	-	976
Remuneração de capitais de terceiros	-	792
Remuneração de capitais próprios:		
Acionistas	875	875
Reinvestido	2.611	2.611
	<u>3.486</u>	<u>3.486</u>
Participações minoritárias	-	82
<u>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</u>	<u>3.555</u>	<u>5.543</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Em milhões de reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Das operações sociais:		
Lucro líquido do exercício	3.319	3.319
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:		
Resultado de equivalência patrimonial (líquido de dividendos e JCP recebidos ou a receber)	(2.282)	478
Amortização de ágio	41	234
Amortização de deságio	(145)	(145)
Depreciação, amortização e exaustão	-	776
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.377
Venda de investimentos	-	283
Resultado na venda de ativos	-	(275)
Perda na alienação de bens do imobilizado	-	66
Variações monetárias líquidas dos ativos e passivos de longo prazo	-	(1.219)
Provisão para contingências	-	340
Perdas líquidas não realizadas com derivativos	-	(323)
Participação de minoritários	-	293
Outros	-	44
Total dos recursos oriundos das operações	<u>933</u>	<u>5.248</u>
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	3.634
Outros	-	300
Total das origens	<u>933</u>	<u>9.182</u>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Empréstimos e financiamentos transferidos para o passivo circulante	-	4.675
Imobilizações	-	4.793
Adições em investimentos	92	92
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio pagos ou propostos	735	735
Cauções e depósitos	-	160
Outros	-	267
Total das aplicações	<u>827</u>	<u>10.722</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u>106</u>	<u>(1.540)</u>
<b>REPRESENTADO POR:</b>		
Ativo circulante		
No fim do exercício	1.165	5.176
No início do exercício	821	5.367
	<u>344</u>	<u>(191)</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	896	4.543
No início do exercício	658	3.194
	<u>238</u>	<u>1.349</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u>106</u>	<u>(1.540)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007  
(Em milhões de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Litel Participações S.A. (“Companhia”) foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no País ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participações de forma indireta na Companhia Vale do Rio Doce (“Vale”) e direta na Valepar S.A. (“Valepar”), na Litela Participações S.A. (“Litela”) e na Litel B Participações S.A. (“Litel B”).

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n° 11.638/07, alterada pela Medida Provisória - MP n° 449/08, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essas Lei e MP, tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “International Accounting Standard Board - IASB”. Conforme facultado pela Deliberação CVM n° 565, a Litel adotou pela primeira vez integralmente e sem ressalva os dispositivos da Lei 11.638 e da Medida Provisória n° 449 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008. As demonstrações contábeis de 2007, apresentadas de forma conjunta com as de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, vigentes até 31 de dezembro de 2007, conforme permitido pelo pronunciamento técnico CPC 13 - Adoção Inicial e Medida Provisória n° 449/08.

Os efeitos no lucro líquido de 2008 e no patrimônio líquido da Companhia pela adoção dessas novas práticas contábeis foram os seguintes:

	<u>Lucro líquido</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Saldos conforme as demonstrações contábeis de 31/12/2008	<u>3.486</u>	<u>16.811</u>
<u>Efeitos na equivalência patrimonial:</u>		
• <u>Reflexos da controlada em conjunto indireta Vale:</u>		
CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (a)	473	473
CPC 02 – Conversão das demonstrações contábeis (b)	1.157	-
CPC 08 – Custos de transações e prêmios na emissão de valores mobiliários (c)	(30)	-
• <u>Reflexos da controlada em conjunto Valepar:</u>		
CPC 08 – Custos de transações e na emissão de valores mobiliários (c)	<u>(26)</u>	<u>(1)</u>
	<u>1.574</u>	<u>472</u>
Saldos anteriores à adoção das novas práticas	<u>5.060</u>	<u>17.283</u>

As alterações introduzidas em 2008 aplicáveis à Companhia foram:

- (a) Provisão para recuperação de ativos intangíveis.
- (b) Reconhecimento dos efeitos da variação cambial sobre investimentos no exterior diretamente no patrimônio líquido.
- (c) Custo com captação de recursos na emissão de ações.
- (d) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa, com emissão da deliberação CVM nº 547 de 13 de agosto de 2008.
- (e) Elaboração da demonstração do valor adicionado, como informação complementar, com a emissão da deliberação CVM nº 565 de 17 de dezembro de 2008.

I. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com a Instrução CVM nº 247/96. A consolidação das demonstrações contábeis das controladas e das controladas em conjunto foi efetuada proporcionalmente à participação da Companhia no capital social da controlada em conjunto Valepar (52,98%), das controladas Litela (100%) e Litel B (100%), e da controlada em conjunto Vale de forma indireta (19,34% em 2008 e 18,85% em 2007). No caso da Vale, foram tomadas por base as demonstrações contábeis consolidadas dessa sociedade e suas controladas e controladas em conjunto.

As principais práticas adotadas na consolidação foram as seguintes:

- Eliminação do investimento na proporção da participação da investidora no patrimônio líquido e no resultado das investidas;
- Eliminação dos saldos ativos e passivos e das receitas e despesas entre as empresas consolidadas.

II. Sumário das principais práticas contábeis (controladora)

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b) Ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos.

c) Investimentos e intangíveis

Os investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, acrescidos de ágio a amortizar e deduzidos de deságio a amortizar.

d) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

e) Imposto de renda e contribuição social

Os encargos e créditos tributários são calculados com base nas alíquotas de imposto de renda de 15%, acrescida do adicional de 10%, e de contribuição social de 9%.

f) Lucro por ação

O lucro por ação é determinado com base na quantidade de ações em 31 de dezembro de cada ano, e em 2008, inclui também, as ações preferenciais resgatáveis.

As demonstrações contábeis da Companhia refletem a proposta do Conselho de Administração para destinação do lucro líquido do exercício no pressuposto de sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

III. Principais práticas contábeis adotadas nas controladas em conjunto indiretas

a) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, classificados como disponibilidades, são representados por aplicações de curto prazo e demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

b) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que não excedem aos valores de mercado ou de realização.

c) Direitos e obrigações em moeda estrangeira

São demonstrados convertidos pelas taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

d) Imposto de renda diferido

É calculado com base nas alíquotas efetivas de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias.

e) Imobilizado

Apresentado ao custo histórico e inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção, sendo depreciado pelo método linear, com base na vida útil-econômica estimada dos bens. A exaustão de jazidas é constituída com base na relação obtida entre a produção efetiva e a capacidade estimada.

3. **DISPONIBILIDADES**

Na controladora, está representada substancialmente por aplicações em fundos de renda fixa, enquanto que, no consolidado, por aplicações *time deposits/overnight*, aplicações em renda fixa e aplicações vinculadas ao CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro).



## 4. ESTOQUES (CONSOLIDADO)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Produtos acabados:		
Níquel, co-produtos e subprodutos da Inco	684	605
Minério de ferro e pelotas	370	209
Manganês e ferroligas	100	35
Produtos de alumínio	71	62
Concentrado de cobre	12	5
Produtos siderúrgicos	10	11
Outros	54	39
Peças de reposição e manutenção	<u>573</u>	<u>402</u>
Total	<u>1.874</u>	<u>1.368</u>

## 5. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

Os saldos de tributos a recuperar ou compensar da controladora referem-se, principalmente, ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP) recebidos de controladas em conjunto.

## 6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS (CONSOLIDADO)

Os lucros da Companhia e de suas controladas em conjunto estão sujeitos ao regime comum de tributação aplicável às empresas em geral. Os saldos de ativos e passivos de impostos diferidos no consolidado apresentam-se como segue:

	<u>Saldo líquido</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Sobre prejuízos fiscais	<u>140</u>	<u>157</u>
Diferenças temporárias:		
Fundo de pensão	83	207
Provisão para contingências	133	162
Provisão para perda em ativos	226	61
Mais valia do imobilizado adquirido	(1.647)	(1.522)
Outras	<u>(57)</u>	<u>(292)</u>
Total de diferenças temporárias	<u>(1.122)</u>	<u>(1.384)</u>
Total consolidado	<u>(1.122)</u>	<u>(1.227)</u>
Ativo circulante	252	204
Ativo não circulante	181	91
Passivo não circulante	<u>(1.555)</u>	<u>(1.522)</u>
Total consolidado	<u>(1.122)</u>	<u>(1.227)</u>

Os ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Estas diferenças temporárias, que serão realizadas quando da ocorrência dos correspondentes fatos geradores, apresentam as seguintes expectativas:

<u>Anos</u>	<u>Valor líquido dos créditos</u>
2009	252
2010	(22)
2011	(31)
2012	(24)
2013	(37)
2014	(85)
2015	(89)
2016	(85)
2017 em diante	<u>(1.001)</u>
	<u>(1.122)</u>

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram os resultados dos exercícios, reconciliados com aqueles apurados à alíquota nominal, são demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>3.486</u>	<u>3.319</u>	<u>3.681</u>	<u>4.947</u>
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(1.185)	(1.128)	(1.252)	(1.682)
Impacto (34%) na despesa de imposto de renda e contribuição social dos ajustes no lucro líquido que modificam o lucro tributável:				
Resultado de equivalência patrimonial	1.166	1.102	-	-
Amortização de ágio não dedutível	(10)	(10)	(156)	(56)
Amortização de deságio	49	49	49	49
Juros sobre o capital próprio recebidos	(250)	(158)	-	-
Juros sobre o capital próprio pagos e outros	249	158	254	158
Resultado de empresas no exterior (acordo de não bitributação)	-	-	589	326
Efeito decorrente de moeda funcional não tributada	-	-	460	-
Provisão para créditos fiscais	(19)	(13)	(54)	(31)
Incentivos fiscais	-	-	44	58
Outros	-	-	<u>(47)</u>	<u>(41)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(113)</u>	<u>(1.335)</u>

## 7. INVESTIMENTOS E INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, os investimentos e intangíveis da controladora estão representados como segue:

Investimentos (Controladora)

	2008				2007		
	Litela	LitelB	Valepar	Total	Litela	Valepar	Total
<u>Dados dos investimentos para cálculo da equivalência</u>							
Percentual de participação direta	100%	100%	53,47%		100%	52,98%	
Patrimônio líquido ajustado	1.706	1.501	25.676		1.432	19.512	
Lucro líquido do exercício ajustado (líquido dos dividendos fixos das ações resgatáveis)	244	111	5.805		240	5.667	
<u>Movimentação dos investimentos</u>							
Saldo no início do exercício	1.443	-	10.338	11.781	1.290	8.116	9.406
Aumento de capital	-	1	-	1	-	93	93
Equivalência patrimonial	244	110	3.076	3.430	240	3.002	3.242
Juros sobre o capital próprio recebidos	(4)	-	(16)	(21)	(20)	(56)	(76)
Dividendos recebidos	(17)	-	(218)	(235)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a receber	(57)	(110)	(583)	(640)	(67)	(817)	(884)
Custo de captação de ações– Reflexo da controlada em conjunto Valepar	(4)	-	(49)	(53)	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão– Reflexo da controlada em conjunto Valepar	101	-	1.056	1.157	-	-	-
Subtotal dos Investimentos	1.706	1	13.605	15.312	1.443	10.338	11.781
Investimentos em ações preferenciais resgatáveis	-	1.500	-	1.500	-	-	-
<u>Movimentação do deságio</u>							
Saldo no início do exercício	-	-	(723)	(723)	-	(867)	(867)
Amortização no exercício	-	-	144	144	-	144	144
Saldo no fim do exercício	-	-	(579)	(579)	-	(723)	(723)
TOTAL DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO	1.706	1.501	13.026	16.233	1.443	9.615	11.058

Intangíveis (Controladora)

<u>Movimentação do ágio sobre investimento da Litel na Valepar</u>	2008	2007
Saldo no início do exercício	411	452
Amortização no exercício	(41)	(41)
<b>SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>370</b>	<b>411</b>

Informações sobre os investimentos(a) Valepar S.A.

Em julho de 2008, a Valepar emitiu 136.017 mil ações preferenciais resgatáveis, sendo 48.602 mil ações preferenciais Classe B e 88.415 mil ações preferenciais Classe C, a fim de captar recursos para a participação na Oferta Global de Ações da Vale.

Ainda em julho de 2008, a Valepar adquiriu 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais, através de Oferta Global de Ações da Vale.

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.308 mil ações representativas de 52,98% do capital total da Valepar, adquiridas e/ou subscritas em 1997, 2001, 2002, 2007.

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.736.775 mil ações ordinárias (1.568.588 mil ações em 2007) representativas de 33,31% do capital total (32,46% em 2007) e 53,95% do capital votante (53,29% em 2007), sendo 1.265.316 mil ações adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel, além de 168.187 mil ações através de Oferta Global de Ações da Vale realizada em 2008. As ações da Valepar não são negociadas em Bolsa de Valores. As demonstrações contábeis da Valepar foram auditadas por nossos auditores independentes, cujo parecer foi emitido sem ressalva em 6 de março de 2009.

Os dividendos e os Juros sobre o Capital Próprio pagos e propostos pela Valepar S.A. referentes ao exercício de 2007 e pagos em 2008, proporcionalmente a participação da Litel, foram os seguintes:

<u>Dividendos</u>	<u>JCP</u>	<u>Total</u>	<u>Data</u>
163	198	361	10/04/2008
<u>-</u>	<u>456</u>	<u>456</u>	16/10/2008
<u>163</u>	<u>654</u>	<u>817</u>	

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio pagos e propostos pela Valepar S.A. referentes ao exercício de 2008, proporcionalmente a participação da Litel, foram os seguintes:

<u>Dividendos</u>	<u>JCP</u>	<u>Total</u>	<u>Data</u>
217	18	235	16/10/2008
<u>583</u>	<u>-</u>	<u>583</u>	31/12/2008
<u>800</u>	<u>18</u>	<u>818</u>	

Sobre os juros incidiu imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, em observância à Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995.

(b) Litela Participações S.A.

Corresponde a 28.387 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações nominais, representativas de 5,08% do capital total em 2007, adquiridas através da compra das ações integrantes do lotes de ações ofertados pela Sweet River Investments, Ltd.

Os dividendos e os Juros sobre o Capital Próprio propostos pela Litela referentes ao exercício de 2007 e pagos em 2008, proporcionalmente a participação da Litel, foram os seguintes:

<u>Dividendos</u>	<u>JCP</u>	<u>Total</u>	<u>Data</u>
6	19	25	30/04/2008
<u>-</u>	<u>42</u>	<u>42</u>	31/10/2008
<u>6</u>	<u>61</u>	<u>67</u>	

A remuneração proposta em 2008 pela Litela ao acionista foi de R\$57 a ser paga em 2009.

(c) Litel B Participações S.A.

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações (setecentas e noventa e nove ações) da companhia Thera Participações S.A. representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembléia Geral Extraordinária alterou a razão social da companhia que passou a ser denominada Litel B Participações S.A. no valor de R\$790,00 (setecentos e noventa reais). O objeto da Companhia é o de participar como acionista na emissão das ações preferências resgatáveis da Classe C da Valepar.

Em 10 de julho de 2008, foi deliberado em Assembléia Geral Extraordinária da controlada Litel B, a emissão de ações preferenciais resgatáveis classe A no montante de R\$1.500 mediante a emissão de 7.772 mil ações nessa forma. A Companhia subscreveu a totalidade destas ações com os recursos aportados pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI com o objetivo de captar recursos para aquisição de ações resgatáveis emitidas pela Valepar.

Ainda em julho, a Companhia adquiriu 25.862 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C emitidas pela Valepar S.A.

As características das ações preferenciais resgatáveis classe A, emitidas pela Litel B são as seguintes:

- 1) Direito pleno de voto nas assembleias gerais da Controlada Litel B;
- 2) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais);

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

Em 31 de dezembro de 2008, o montante de dividendos fixos a receber da Litel B é de R\$110.

- 3) São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da controlada Litel B.

<u>Ações Preferenciais Resgatáveis Classe "A"</u>		
<u>Quantidade</u>	<u>Valor - R\$</u>	<u>Data do resgate</u>
590.518	114	05/05/2011
590.518	114	05/11/2011
471.132	91	05/05/2012
471.132	91	05/11/2012
544.088	105	05/05/2013
544.088	105	05/11/2013
1.432.632	276	05/05/2014
1.432.632	276	05/11/2014
847.640	164	05/05/2015
<u>847.640</u>	<u>164</u>	05/11/2015
Total	<u>7.772.020</u>	<u>1.500</u>

Os recursos aportados na Litel B foram integralmente utilizados na controlada em conjunto Valepar que também emitiu ações preferenciais resgatáveis com direito a dividendo fixo cumulativo. O objetivo final desta operação foi manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar.

#### Informações sobre os intangíveis

- (d) O investimento na Valepar inclui um ágio de R\$370 (R\$411 em 2007). A amortização deste ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura. A partir dessa data, em linha com as práticas internacionais, o ágio não será mais amortizado estando, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).
- (e) Em 26 de dezembro de 2002, a Companhia subscreveu aumento de capital na Valepar, integralizado mediante a entrega da participação de 6,5% que esta detinha na Vale. As ações da Vale, objeto do aumento de capital, foram avaliadas por peritos independentes, com base no seu valor econômico, que determinaram o valor das mesmas em R\$3.700. A diferença líquida entre o valor contábil das ações da Vale e o valor determinado pelo laudo de avaliação, resultou em deságio no montante de R\$1.446, (reduzindo o saldo de investimentos), cujo saldo em 31 de dezembro de 2008 monta a R\$579 (R\$723 em 2007). O deságio está sendo amortizado à razão de 10% a.a. e pelo método linear.

Investimentos e Intangíveis - Consolidado

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo dos investimentos consolidados em 31 de dezembro	<u>1.099</u>	<u>352</u>

O saldo, em 31 de dezembro de 2008, inclui R\$628 de aplicações na Valepar em ações preferenciais – Classe C resgatáveis, após a consolidação proporcional, que representa direitos com os outros acionistas dessa sociedade investida.

Intangíveis - Consolidado

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Ágios da Controladora	370	411
Ágio da Litela na Valepar	404	448
Ágio da Valepar na Vale	1.784	1.375
Ágios da Vale	<u>2.075</u>	<u>2.419</u>
Valor total dos ágios consolidados em 31 de dezembro	<u>4.633</u>	<u>4.653</u>

Os intangíveis consolidados, em montantes proporcionais a participação da Litel são representados, principalmente, pelo ágio da Valepar na Vale e pelos ágios pagos nas aquisições de alguns investimentos pela controlada em conjunto indireta Vale e fundamentados, principalmente, por expectativa de rentabilidade futura.

## 8. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Taxas médias de depreciação <u>(em %)</u>	Consolidado			
		2008		2007	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	3,63	1.893	(478)	1.415	1.152
Instalações	3,73	5.563	(1.816)	3.747	2.934
Equipamentos	7,34	2.683	(828)	1.855	1.414
Equipamentos de informática	20,00	404	(220)	184	152
Ferrovias	3,09	2.293	(830)	1.463	1.507
Direitos minerários	3,26	5.644	(666)	4.978	4.548
Outros	7,27	2.108	(436)	1.672	1.592
Imobilizado em curso	-	<u>6.060</u>	<u>-</u>	<u>6.060</u>	<u>4.057</u>
Total		<u>26.648</u>	<u>(5.274)</u>	<u>21.374</u>	<u>17.356</u>

## 9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Empréstimos contratados a curto prazo	<u>210</u>	<u>190</u>		
<u>Operações no exterior:</u>				
Empréstimos e financiamentos contratados				
A longo prazo em:				
Dólar norte-americano	110	77	2.957	2.162
Outras	10	21	76	71
Títulos em dólares norte-americanos	-	-	2.942	2.232
Securitização de exportações	25	18	67	68
Notas perpétuas	-	-	38	30
Encargos decorridos	<u>98</u>	<u>95</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>243</u>	<u>211</u>	<u>6.080</u>	<u>4.563</u>
<u>Operações no país:</u>				
Empréstimos contratados a longo prazo:				
Indexados à TJLP, TR e IGP-M	20	216	944	423
Cesta de moedas	1	1	2	2
Empréstimos em dólares norte-americanos		-	75	12
Debêntures não conversíveis em ações		-	1.158	1.115
Encargos decorridos	<u>42</u>	<u>16</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>63</u>	<u>233</u>	<u>2.179</u>	<u>1.552</u>
Total	<u>306</u>	<u>444</u>	<u>8.259</u>	<u>6.115</u>

a) As parcelas a longo prazo em 31 de dezembro de 2008 têm vencimento nos seguintes anos (valores proporcionais):

2010	1.078	13%
2011	1.287	16%
2012	584	7%
2013	1.216	15%
2014 em diante	3.962	48%
Sem data de vencimento (notas perpétuas e debêntures)	<u>132</u>	<u>2%</u>
Total	<u>8.259</u>	<u>100%</u>



- b) Sobre os empréstimos e financiamentos externos e internos incidem juros, além da variação cambial e monetária, cujas taxas anuais em 2008 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
Até 3%	354
3,1 a 5%	2.661
5,1 a 7% (*)	2.726
7,1 a 9% (*)	966
9,1 a 11%	39
Acima de 11% (*)	1.686
Variável (notas perpétuas)	<u>131</u>
Total	<u>8.563</u>

- (\*) Inclui debêntures não conversíveis e outros empréstimos em reais (R\$), cuja remuneração é igual à variação acumulada da taxa do CDI e TJLP mais *spread*. Para estas operações foram contratados instrumentos financeiros derivativos a fim de proteger a exposição da Companhia às variações da dívida flutuante em reais (R\$). O total contratado para estas operações é, em valores proporcionais, de R\$1.884, dos quais R\$1.650 tem taxas de juros originais acima de 11%. Após a contratação do hedge o custo médio destas operações é de 4,9%.

#### 10. PASSIVOS CONTINGENTES (CONSOLIDADO)

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Contingências tributárias	898	956
(-) Depósitos judiciais	<u>(328)</u>	<u>(371)</u>
	<u>570</u>	<u>585</u>
Contingências cíveis	133	108
(-) Depósitos judiciais	<u>(9)</u>	<u>(52)</u>
	<u>124</u>	<u>56</u>
Contingências trabalhistas	<u>212</u>	<u>177</u>
Contingências ambientais	<u>6</u>	<u>6</u>
Total	<u>912</u>	<u>824</u>

Movimentação da provisão para contingências

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo no início do período	824	445
Reversões líquidas de provisões	(238)	142
Adições	69	340
Pagamentos	(6)	(11)
Atualização monetária	154	83
Depósitos judiciais	96	(175)
Efeito causado por variação de participação percentual	<u>13</u>	<u>-</u>
Saldo no final do período	<u>912</u>	<u>824</u>

A Companhia é parte envolvida de um processo cível, no qual a Elétron S.A. requereu o montante de R\$430 a título de dividendos e JCP alegando descumprimento do acordo de acionistas da Valepar S.A.

A controlada em conjunto indireta Vale é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e a controlada em conjunto Valepar é parte envolvida em processos tributários. Ambas discutem estas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pelas opiniões da Diretoria Jurídica da Vale, da Valepar e de consultores legais externos.

Tributárias – Na Vale, referem-se, principalmente, a ações movidas discutindo diversos aspectos da legislação do imposto de renda, do PIS, da COFINS, e autuações sofridas relacionadas a ICMS que ainda se encontram em discussão. Na controlada em conjunto Valepar, as contingências referem-se principalmente a: (i) não inclusão da Companhia como contribuinte da CSL e da COFINS, por não se tratar de pessoa jurídica empregadora; (ii) não inclusão das receitas de JCP na base de cálculo do PIS e COFINS; (iii) não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo da COFINS, relativamente aos fatos geradores de fevereiro de 2000 a janeiro de 2004; e (iv) não inclusão das receitas de JCP na base de cálculo do PIS e da COFINS não cumulativos, a partir de fevereiro de 2004.

Os depósitos foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com a ação legal.

Contingências trabalhistas e previdenciárias - Consistem principalmente em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ao terço constitucional de férias.

Ações cíveis - As principais ações estão relacionadas a reclamações de contratados relativas a perdas que supostamente teriam ocorrido como resultado de vários planos econômicos.

## 11. PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS

O total de R\$5.479 em 31 de dezembro de 2008, inclui R\$3.709 relativos, proporcionalmente, aos recursos captados pela controlada em conjunto Valepar em ações resgatáveis.

As características dessas ações preferenciais resgatáveis de Classe B e Classe C, emitidas pela Valepar são as seguintes:

a) Ações preferenciais resgatáveis classes B e C

<u>Valor principal (proporcional):</u>	<u>R\$</u>
Classe B	1.604
Classe C	<u>2.105</u>
Total	<u>3.709</u>

Ações resgatáveis classe B:

- 1) Não terão direito a voto nas assembleias gerais da Companhia, exceto nas seguintes hipóteses previstas em seu Estatuto Social:
  - Alteração ou consolidação das disposições do Estatuto nas questões relativas a: objeto social e/ou duração da Sociedade, direitos atribuídos as ações preferenciais resgatáveis (incluindo dividendos fixos cumulativos e prazos de resgate, exercício social, destinação do lucro do exercício, e transformação do tipo societário da Sociedade;
  - Deliberações relativas à liquidação ou dissolução da Sociedade;
  - Capitalização de reservas de capital da Sociedade, ou qualquer outra forma de redução ou utilização das contas de reservas de capital da Sociedade, que resulte em um total de reservas de capital inferior a 100% (cem por cento) do saldo do valor a resgatar das Ações Preferenciais Resgatáveis; e
  - Capitalização de reservas de lucro da Sociedade, ou qualquer outra forma de redução das contas de reservas de lucro da Sociedade, que resulte em um total inferior a 50% (cinquenta por cento) do saldo do valor a resgatar das Ações Preferenciais Resgatáveis, acrescido da totalidade dos dividendos fixos cumulativos e eventuais dividendos extraordinários das Ações Preferenciais Resgatáveis programados e não pagos, e os valores dos dividendos fixos cumulativos relativos ao período calculado *pro-rata temporis*.

Adicionalmente, estarão assegurados as hipóteses que estiverem previstas em lei.

- 2) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos, semestralmente, a partir do ano de 2009. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais calculado pelo método da taxa efetiva equivalente ao parâmetro DI (taxas médias referenciais dos depósitos interfinanceiros), obtido pela aplicação da fórmula abaixo, multiplicado por R\$58,00 por ação preferencial classe B:

$$ParâmetroDI = \left\{ \prod_{i=1}^D \left[ (1 + TaxaDI)^{(1/252)} - 1 \right] \times Percentual\_do\_CDI + 1 \right\} - 1;$$

- 3) São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia.

<u>Ações preferenciais resgatáveis Classe "B"</u>			
	<u>Quantidade</u> (em milhares – proporcional)	<u>Valor - R\$</u> (proporcional)	<u>Data do resgate</u>
	4.367	253	05/05/2011
	4.367	253	05/11/2011
	4.367	253	05/05/2012
	4.367	253	05/11/2012
	5.095	296	05/05/2013
	<u>5.095</u>	<u>296</u>	05/11/2013
Total	<u>27.658</u>	<u>1.604</u>	

Ações resgatáveis classe C:

- 1) Não terão direito a voto nas assembleias gerais da Companhia, exceto nas hipóteses previstas em lei.
- 2) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao parâmetro pré (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$58,00.

$$Parâmetro\ Pré = \left\{ (1 + Taxa\ Pré)^{(N/252)} - 1 \right\}$$

A taxa pré é equivalente a 16% ao ano.

- 3) São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia.

<u>Ações preferenciais resgatáveis Classe "C"</u>		
Quantidade (em milhares – <u>proporcional</u> )	Valor - R\$ ( <u>proporcional</u> )	<u>Data do resgate</u>
2.397	139	05/05/2011
2.396	139	05/11/2011
1.608	93	05/05/2012
1.607	93	05/11/2012
2.091	121	05/05/2013
2.090	121	05/11/2013
7.960	462	05/05/2014
7.959	462	05/11/2014
4.095	238	05/05/2015
<u>4.095</u>	<u>237</u>	05/11/2015
Total	<u>36.298</u>	<u>2.105</u>

## 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Em 10 de julho de 2008, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou aumento de capital mediante a emissão de ações preferenciais resgatáveis, denominadas Ações Preferenciais de Classe C, ao preço de R\$193,00 (cento e noventa e três reais) cada uma.

Em 31 de dezembro de 2008, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social da Companhia, mediante a capitalização de R\$3.055 da Reserva de Lucros para Expansão, sem a modificação do número de ações.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 é composto por 283.236 mil ações (275.514 mil ações em 2007), sendo 247.128 mil ações ordinárias, 730 ações (setecentas e trinta ações) preferenciais Classe A, 28.385 mil ações preferenciais classe B e 7.772 mil ações preferenciais Classe C, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

Os acionistas em 31 de dezembro de 2008 são os seguintes:

Acionistas	Quantidade de ações									
	ON	%	PNA	%	PNB	%	PNC	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações										
Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.071	78	103	14	9.013.334	32	-	-	202.753.508	71
Fundo de Investimento em Ações										
Carteira Ativa II	53.387.982	22	43	6	-	-	-	-	53.388.025	19
Fundo de Renda Fixa										
Banco do Brasil Renda Fixa IV	50	-	-	-	19.371.940	68	-	-	19.371.990	7
Caixa de Previdência dos										
Funcionários do Banco do										
Brasil – PREVI	19	-	146	20	-	-	7.772.020	100	7.772.185	3
Fundação Petrobrás de Seguridade										
Social – PETROS	73	-	146	20	-	-	-	-	219	-
Fundação dos Economistas										
Federais – FUNCEF	73	-	146	20	-	-	-	-	219	-
Fundação CESP	73	-	146	20	-	-	-	-	219	-
Conselheiros	4	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Total	<u>247.128.345</u>	<u>100</u>	<u>730</u>	<u>100</u>	<u>28.385.274</u>	<u>100</u>	<u>7.772.020</u>	<u>100</u>	<u>283.286.369</u>	<u>100</u>

b) Ações preferenciais resgatáveis Classe C

A Companhia, com o objetivo de manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar, emitiu 7.772 mil ações preferenciais resgatáveis Classe C com direito a dividendo fixo cumulativo, que foram subscritas em sua totalidade pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI ao valor unitário de R\$193,00 (cento e noventa e três reais). O valor total da captação correspondeu ao montante de R\$1.500 que foram aportados, na mesma data, em sua controlada Litel B, sendo que essa última repassou esses recursos para Valepar, também na forma de ações preferenciais resgatáveis.

As ações preferenciais resgatáveis Classe C tem como características principais:

- b.1 Conferem aos seus titulares todos os direitos atribuídos pelo estatuto social às ações ordinária da Companhia, com exceção do direito de voto;

Adicionalmente está assegurado o direito a voto nas ocasiões previstas em Lei.

- b.2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009 (em maio e em novembro), correspondente a uma taxa pré-fixada de 16% a.a. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$193,00 (cento e noventa e três reais) e está limitado ao valor efetivamente recebido pela Companhia a título de dividendos fixos cumulativos a serem distribuídos pela controlada Litel B.

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

- b.3 Serão resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia:

<u>Ações Preferenciais Resgatáveis Classe “C”</u>		
<u>Quantidade</u>	<u>Valor - R\$</u>	<u>Data do resgate</u>
590.518	114	05/05/2011
590.518	114	05/11/2011
471.132	91	05/05/2012
471.132	91	05/11/2012
544.088	105	05/05/2013
544.088	105	05/11/2013
1.432.632	276	05/05/2014
1.432.632	276	05/11/2014
847.640	164	05/05/2015
<u>847.640</u>	<u>164</u>	05/11/2015
Total	<u>7.772.020</u>	<u>1.500</u>

- b.4 Na primeira vez em que a Companhia descumprir as obrigações de pagamento dos dividendos fixos cumulativos e/ou de resgate parcial das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas estabelecidas, o valor programado e não pago ou resgatado, apurado na data em que se configurou o respectivo descumprimento, será equivalente à “Taxa Pré” definida no item anterior, e acrescido de 2% ao ano, até a data do efetivo pagamento integral do valor programado e não pago ou resgatado. Caso o valor programado e não pago ou resgatado não seja pago ou resgatado integralmente até a próxima data de pagamento prevista no primeiro descumprimento, caracterizará um segundo descumprimento, pelo qual serão aplicadas as regras previstas no item abaixo;
- b.5 A partir do segundo descumprimento, consecutivo ou não, em que a Companhia deixar de pagar os dividendos fixos cumulativos e/ou deixar de resgatar qualquer lote das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas previstos:
- A “Taxa Pré”, definida no item acima, de cada período subsequente a um período no qual não haja realização de um pagamento programado às “Ações Preferenciais Classe C”, seja a título de dividendos fixos cumulativos ou de resgate, será majorado em 2% (dois por cento) ao ano, aplicado para o período compreendido entre a data em que se configurou o segundo inadimplemento em questão e o seu pagamento integral; e
  - O valor dos dividendos fixos cumulativos e/ou resgate não realizados na data programada será:
    - Apurado na data em que se configurou o respectivo não pagamento; e

- A partir de então, e até o seu pagamento integral, corrigido pelo maior valor entre a “Taxa Pré” acrescida de 2% (dois por cento ao ano) e a taxa de remuneração em reais equivalente ao rendimento anual médio do título de emissão da Vale vencendo em 2036 (cód. ISIN: US91911TAH68), rendimento este calculado sobre o período de observação de 5 (cinco) dias úteis imediatamente anteriores à data em que o pagamento do dividendo fixo cumulativo e/ou resgate deveriam ter sido realizados, com base na cotação média fornecida por 3 (três) bancos de primeira linha, acrescido de 2% (dois por cento) ao ano.

Os valores a serem pagos às ações preferenciais Classe C, por força do disposto acima, constituirão um acréscimo ao dividendo fixo cumulativo a que fizerem jus os acionistas preferencialistas dessa classe de ações.

c) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social.

d) Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O saldo remanescente do resultado, após as distribuições propostas ou aprovadas em Assembléia, é destinado à Reserva de Lucros - Expansão/investimento. Essa reserva está sendo constituída, *ad referendum* da AGO, em conformidade com o plano de investimento de sua controlada em conjunto indireta Vale.

e) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A base de cálculo dos dividendos (não inclui ações preferenciais resgatáveis), bem como as antecipações efetuadas e os valores propostos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 é a seguinte:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Lucro líquido do exercício	3.486	3.319
Reserva legal (5%)	<u>(175)</u>	<u>(166)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>3.311</u>	<u>3.153</u>
Dividendos obrigatórios (25%)	<u>828</u>	<u>788</u>
Remuneração proposta e dividendos intermediários	<u>765</u>	<u>735</u>
Percentual da distribuição proposta em relação à base de cálculo dos dividendos	<u>23%</u>	<u>23%</u>

O montante do dividendo mínimo obrigatório calculado nos termos do estatuto, que ultrapassa a parcela realizada do lucro do exercício é destinado em parte R\$63 (R\$53 em 2007) para constituição de reserva de lucros a realizar.



Os dividendos e os Juros sobre o Capital Próprio (JCP) propostos pela Administração da Companhia referentes ao exercício de 2007 e pagos em 2008 aos acionistas, foram os seguintes:

<u>Dividendos</u>	<u>JCP</u>	<u>Total</u>	<u>Data</u>
-	217	217	30/04/2008
<u>126</u>	<u>392</u>	<u>518</u>	31/10/2008
<u>126</u>	<u>609</u>	<u>735</u>	

Adicionalmente, em Reunião do Conselho de Administração de 31 de outubro de 2008, foi deliberado o pagamento de dividendos complementares no montante de R\$142.

Em 31 de dezembro de 2008, por ocasião do encerramento do exercício social, foi proposto pela Administração o montante de R\$639 a título de remuneração ao acionista a ser paga durante o ano de 2009.

Os juros sobre o capital próprio foram apurados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e imputados ao dividendo obrigatório. Para efeito tributário são contabilizados em despesas financeiras do exercício e nas demonstrações contábeis estão sendo apresentados como destinação do lucro.

### 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Controladora

O valor aproximado de mercado dos investimentos da Litel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2008 é de R\$27.877, considerando o valor das ações cotadas em Bolsa de Valores da controlada em conjunto indireta Vale.

#### Provisão para derivativos (Consolidado)

A controlada em conjunto indireta Vale se utiliza de instrumentos derivativos afim de minimizar os riscos aos quais se expõe por conta da taxa de juros, de câmbio e de preço de commodity. A atividade de gerenciamento de risco segue a política de gerenciamento de risco, que requer a diversificação de transações e contra-partidas. A Vale monitora e avalia a posição geral regularmente a fim de avaliar resultados financeiros e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contra-partes.

Os detalhes dessas operações estão divulgados nas demonstrações contábeis da Vale, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### 14. COMPROMISSOS

A Companhia assinou um instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação, para o fim de exercer o poder de controle em assembléias gerais e reuniões do Conselho de Administração, bem como o de buscar uma administração compartilhada da Vale.

#### 15. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, a Companhia informa que não houve remuneração do pessoal-chave da administração em 2008.

---